

APRESENTAÇÃO

A 4ª Semana de Educação e Formação Docente da Faed: ensino, pesquisa, extensão imersos na rota bioceânica ocorreu nos dias 6 a 8 de novembro, em integração com o evento internacional “Agenda bioceânica educativa: *education and research Summit*”, e propiciou aos participantes momentos de escuta, socialização, reflexão e vivências práticas relacionadas aos processos educativos em seus diversos modos de realização, seja em espaços escolares ou não escolares.

A Conferência de Abertura, intitulada “Educação e migrações internacionais: desafios à docência”, foi proferida pela Profa. Dra. Claudia Valente Cavalcante, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Goiás, e a Conferência de Encerramento, com o título “Comparação em educação: pesquisa e internacionalização”, pelo Prof. Dr. António Gomes Ferreira, da Universidade de Coimbra, Portugal.

Durante os três dias de evento, foram realizadas, ainda, sete **oficinas**, três **minicursos**, seis **mesas temáticas**, sete **rodas de conversa** e cinco **palestras**, com temáticas que discutiram os desafios da Rota Biocéânica para a Educação, em seus diversos aspectos (migração, formação docente, educação para as relações étnico raciais, entre outros).

O evento contou com 612 inscrições e foram submetidos 29 artigos completos e 11 resumos expandidos. Após avaliação duplo-cega, os pareceristas, a quem agradeço imensamente a disposição e colaboração com a Comissão Científica, aprovaram 23 trabalhos para publicação nestes Anais, que sintetizam as discussões que vem sendo realizadas nos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Educação (Faed) e de outras instituições de Mato Grosso Sul que se fizeram presentes neste evento.

No **Eixo 1 – Impactos Sociais e Educacionais** temos nove artigos que abordam questões relacionadas à expansão e à internacionalização da educação superior, ao ensino de História e Computação na educação básica, às relações étnico-raciais, educação ambiental e educação para a saúde.

Os sete artigos do **Eixo 2 – Desenvolvimento da Profissão Docente** provocam reflexões sobre a utilização de narrativas infantis e narrativas formativas de professores, o atendimento educacional especializado tanto para alunos com deficiência como para pessoas com altas habilidades/superdotação, os desafios da coordenação pedagógica e os direcionamentos metodológicos dos programas de formação de professores alfabetizadores implantados em Mato Grosso do Sul.

Por fim, no **Eixo 3 – Profissionalidade Docente** foram aprovados sete artigos, em que são abordadas a produção acadêmica sobre egressos de cursos de Educação do Campo, a inclusão cultura digital na perspectiva dos marcadores sociais da diferença e questões voltadas à educação infantil: documentação pedagógica com mini-histórias, interações, cultura de pares, presença e construção da identidade docente de professores homens que atuam na disciplina de educação física com crianças da educação infantil e formação continuada por meio de website.

A diversidade de temáticas contempla a complexidade das discussões que permeiam o campo educacional. Concordo com Alda Judith Alves-Mazzoti¹ ((2001, p. 49), quando aponta que a produção de conhecimentos na área da Educação tem o potencial de “ [...] favorecer tomadas de decisão mais eficazes, substituindo as improvisações e os modismos que têm guiado as ações em nossa área. Neste sentido, a busca da relevância e do rigor nas pesquisas é também uma meta política”.

Boa leitura!

Profa. Dra. Sandra Novais Sousa
Profa. Ma. Nathália Rodrigues Chaves

Organizadoras

¹ ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, p. 39-50, jul. 2001.